Câmara Municipal de Floresta
Casa Benício Ferraz

PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 15/2021

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores.

Aprovado por 12 x 0
Em 24/12/2021
Presidente

Solicitamos à Mesa, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado um Pedido de Providências a Exma. Sra. Prefeita - Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, através da Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços Públicos e da Secretaria de Produção Rural, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a **DESOBSTRUÇÃO DO LEITO E MARGENS DO RIO PAJEÚ,** em especial a **REMOÇÃO DAS ALGAROBAS** hoje existentes ao longo do leito do Rio Pajeú, em nossa cidade.

JUSTIFICATIVA

Os munícipes que se deslocam pela "Passagem Molhada" e demais vias que cruzam o leito do Rio Pajeú observam um cenário de assoreamento e presença preocupante de vegetação composta predominantemente pela Algaroba (Prosopis juliflora). Situação que preocupa por vários motivos. O assoreamento através das algarobas, que preenchem esses espaços, e, com isso, dificulta ou impossibilita o curso natural das águas, além da degradação ambiental, e, com a proximidade do período chuvoso esta situação pode precipitar inundações.

A passagem molhada é o principal acesso dos moradores do Alto da Ermida para demais bairros do nosso município. A mesma encontra-se parcialmente coberta pela vegetação, tornando a travessia perigosa, gerando insegurança e facilitando o ambiente para os diversos atos repugnosos.

O florestano sabe da importância do Rio Pajeú para todos nós. O nosso querido rio, cantado pelo ícone sertanejo Luiz Gonzaga e declamado em versos por vários escritores, tem se tornado motivo de preocupação para os seus ribeirinhos, em virtude da escassez de água, da poluição, entre outros.

Consideramos tal situação, portanto, merecedora de atenção especial. O problema tem deixado a população preocupada, por tratar-se de danos ambientais, aliados aos prejuízos causados aos cidadãos, uma vez que em tempos de chuvas, de enchentes, agrava-se a situação daqueles que residem em ruas mais baixas, como acontece historicamente há alguns anos, tornando-se necessário os moradores ficarem desalojados durante esses períodos.

Mesmo ciente de que houve intervenção da administração municipal no ano de 2017, tendo sido removidas algarobas do leito do Pajeú, sabemos que trata-se de uma árvore que se reproduz com muita rapidez, sendo, portanto, necessária nova intervenção da Prefeitura de Floresta nesse sentido.

Pedro Vanin
Victor Hugo

Frente ao exposto, requeremos especial atenção do Poder Público Municipal no sentido de providenciar a limpeza do leito e margens do Rio Pajeú no perímetro urbano, cuja matéria contamos com a aprovação dos nossos pares.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 24 de fevereiro de 2021.

VICTOR LAERT DOS SANTOS
Vereador

PEDRO GOMES VILARIM JUNIOR
Vereador